

Localização. Estudo aponta a área de Xury, na divisa com Guarapari, como melhor local para construção

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Aeroporto em Vila Velha prevê investimento de R\$ 59 milhões

Em 2011, a prefeitura deverá apresentar a documentação para dar início ao estudo ambiental

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

O município de Vila Velha está desenvolvendo estudos visando a implantação de um aeroporto de cargas na região rural, onde deverão ser implementados seis distritos industriais. O levantamento, feito por uma consultoria contratada pela municipalidade, apontou a área de Xury, no Extremo Sul de Vila Velha, na divisa com Guarapari, como o melhor local para a construção do terminal de cargas.

O levantamento inicial aponta que o projeto demandará investimento da ordem de R\$ 59 milhões, que deverá vir da iniciativa privada. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, Octaciano Neto, no primeiro semestre de 2011 a prefeitura deve apresentar a documentação para iniciar o estudo ambiental.

A área escolhida para a construção do aeroporto de cargas fica próxima à BR 101, à Ferrovia Litorânea Sul (ainda não começou a ser construída) e à rodovia estadual ES388 (ainda sem asfaltamento). Os distritos industriais que serão criados no município também ficarão na zona rural e próximos ao aeroporto de cargas, facilitando o transporte das cargas para o embarque.

Na avaliação do prefeito Neucimar Fraga, a construção do aeroporto vai contribuir para aumentar a competitividade do município e da Grande Vitória, além de resolver um dos gargalos na área de logística do Espírito Santo. Ele lembra que, por falta de um terminal de cargas, um grande volume de mercadorias deixa de chegar

Localização do aeroporto



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson/Ivan

ao Estado pelo modal aéreo.

A pista do terminal de cargas terá 2.850 metros de comprimento e foi projetada para operar apenas aviões cargueiros. Segundo o estudo, com esse comprimento, o aeroporto poderia operar com Boeing 767-300 F; Boeing 747-400 F; MD-11 C; Boeing 747-8 F; e Boeing 777 C.

Os aviões cargueiros que a pista poderia receber poderiam levar ou trazer cargas para Frankfurt, Miami, Nova York e também Manaus. As aeronaves cargueiras sairiam do aeroporto com 80% da capacidade podendo completar a capacidade em outros aeroportos do país.

Segundo o secretário de Desenvolvimento, cerca de 60% das cargas que chegam ao Estado vêm pela BR 101 e 28% vêm pela BR 262. Do total de cargas que chegam ao Estado, 88% entram por Vila Velha. O município é a via para 66% das cargas que saem do Estado. Os

números, destaca Neto, demonstram como será importante para a logística do Estado a construção do aeroporto.

A zona rural de Vila Velha responde por cerca de 60% da área do município. E, para liberar os espaços urbanos para as moradias e também para contribuir com a melhoria da qualidade de vida de seus moradores, o município está planejando a criação de seis distritos industriais que serão ocupados por empresas já existentes e também por outras que ainda se instalarão.

O primeiro passo para a concretizar o projeto é mudar as áreas rurais para zonas urbanas. Isso será feito com o parcelamento do solo. No próximo dia 14, informa o secretário de Desenvolvimento Urbano, Carlos Henrique Gomes Casamata, os projetos serão apreciados na reunião do Conselho de Desenvolvimento Urbano.

Base de apoio a atividades do setor de petróleo

O terminal aeroportuário de Vila Velha, além da operação de cargas diversas, deverá contemplar uma base de apoio a atividades da indústria petrolífera. Isso porque no Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, não há espaço para ampliação dessa base. Segun-

do levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, somente as atividades da Petrobras demandam de 30 a 40 voos diários. Computando pousos e decolagens, são de 60 a 80 movimentos diariamente. Somando os voos das Petrobras com as outras empresas que estão atuando no mar territorial capixaba, os voos diários já passam dos 60. Com a produção de petróleo e gás em novos cam-

pos, nos próximos anos, o movimento de aeronaves para atendimento à indústria petrolífera crescerá muito e, provavelmente, as empresas terão que buscar outra base de operação. Aí entra o aeroporto de Vila Velha. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Octaciano Neto, a tendência dos grupos que exploram campos de petróleo é buscar alternativas ao Sul do Estado.

Perante a lei todos são iguais, perante o mercado de trabalho não.

Pós-graduação Ibmec | Global Business School.

LLM Direito Corporativo

- Ensino aplicado e pragmático;
- Corpo docente de excelência reconhecida pelo mercado;
- Ambiente que estimula e aumenta o networking;
- Uma pós para colocar seu talento em movimento.

(27) 3317-2008

www.globalbs.com.br



O MUNDO PEDE NOVOS LÍDERES.